

# Maior viva

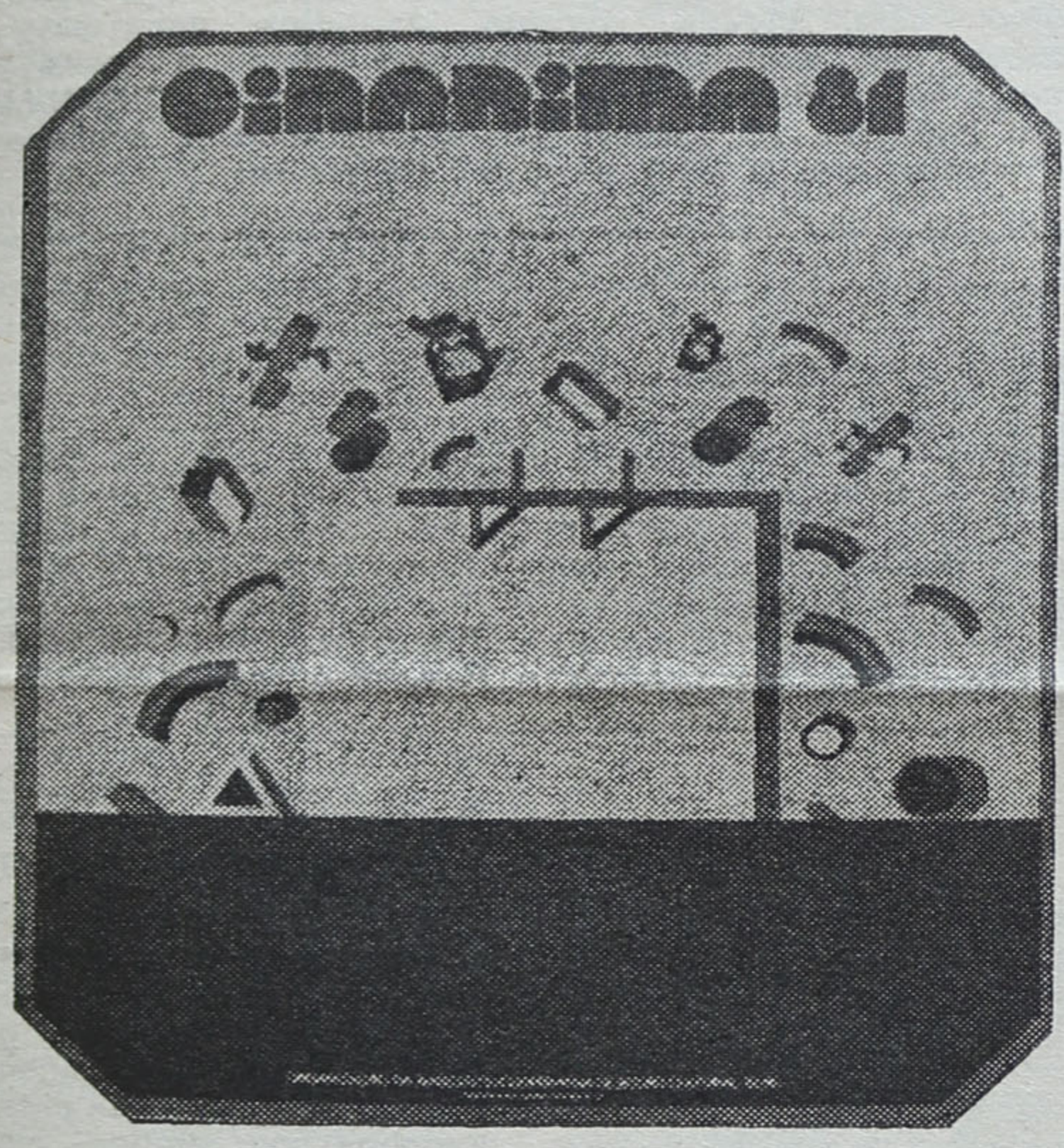
Director: ANTONIO SANTOS

SEMANARIO

ANO V N.º 272 — PREÇO 9\$00 — 19/11/81

## V Festival Internacional de Cinema de Animação

# CINANIMA 81 / A festa está na cidade



- ★ 22 Países
- ★ 140 Filmes
- ★ 14 Sessões
- ★ Ateliers, Mostra de C. A. Amador
- ★ Sessões para a Juventude



Pelo quinto ano consecutivo, aí está mais um Cinanima, o Festival Internacional de Cinema de Animação que a Nascente vem organizando desde 1977. Ultrapassando muitas e redobradas dificuldades que a organização de um certame desta envergadura põe a uns poucos que, numa base estritamente amadora, lhe vão dando vida, Espi-

nho é esta semana mais uma vez capital do cinema animado e ponto de atracção para entusiastas de todo o País e do estrangeiro que aé nós se deslocam para participar nesta verdadeira festa de cultura e arte. Uma festa em que os primeiros a tomar parte devemos ser todos nós, os que vivendo em Espinho muitas vezes ignora-

mos o que por cá se vai fazendo. Não permaneça na ignorância do que é o Cinanima. O Festival espera por si numa das suas sessões diárias ou em qualquer das outras manifestações que lhe estão ligadas. Vá ao Cinanima e verá que vale a pena.

Páginas centrais

## Trabalhadores da "Fontes" alcançam vitória

Ao fim de uma longa e dura luta, que se estendia já desde Junho e que ao longo deste tempo levou os trabalhadores a vários dias de greve, foi finalmente alcançado o acordo na fábrica Fontes. Encerra-se assim um capítulo que podemos classificar de exemplar na luta deter-

minada dos trabalhadores em defesa dos seus interesses e que acompanhámos ao longo de semanas. Mais uma vez estivemos junto dos trabalhadores, desta vez para ouvirmos as suas declarações a propósito da vitória alcançada.

Desenvolvimento na página 3

## Contestação a Marçal Duarte subiu de tom

# MESA DA SANTA CASA PEDIU A DEMISSÃO

No decorrer da Assembleia Geral da instituição que se realizou no passado sábado, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho apresentou o seu pedido de demissão, o que vai levar a que sejam efectuadas eleições para aquele órgão

as quais terão lugar em finais de Dezembro. Foi assim dado um novo passo para a clarificação de uma situação algo confusa e cheia de rumores e acusações que se faziam sentir contra o actual provedor em exercício, Marçal Duarte, e que

tinham origem sobretudo nos utentes do Centro de Dia, os quais afirmam ter razões de queixa da acção desenvolvida por aquele responsável.

continua na página 3

ESCOLA  
PREPARATÓRIA

Um mundo  
de problemas  
a dividir  
por três sítios...

Leia na página 8

## Plano e orçamento camarários vêm aí!

Conforme consta da lei, o executivo camarário tem que elaborar anualmente o orçamento e o plano de actividades e pô-lo à aprovação na Assembleia Municipal, que o fará em reunião ordinária a realizar no mês de Novembro. Está, pois, a chegar o momento de vermos o que é que a Câmara pretende e pode fazer no próximo ano e fim de satisfazer as inúmeras necessidades do concelho.

Tal como acontece a nível da Administração Central, também a Administração local tem que prever, que realizar uma estimativa das receitas e despesas que vai ter no próximo ano e de planificar a sua actuação. Assim, o orçamento é a previsão do que se vai gastar com o que se receberá. E com que receitas conta a Câmara? As receitas camarárias vão

continua na página 3

# CIDADE

## Quando as luzes se apagaram

Para a história dos factos menos habituais no quotidiano da cidade, aqui deixamos a informação transmitida pelos Serviços Municipalizados sobre as causas da avaria no funcionamento de luz que privou a cidade de energia durante parte do dia 25 de Setembro último e a mergulhou na escuridão durante várias horas.

No dia 25 do mês de Setembro cerca 15,30 h desapareceu no posto Seccionamento Geral — 2 saídas do anel 15-000 V.

Depois de feitas as diligências que as circunstâncias aconselhavam, conseguimos reestabelecer o fornecimento normal de energia à cidade cerca das 23 horas e 30 minutos, excepção feita aos postos de transformação 3,20 e 15.

Durante este período procedemos a vários cortes e ligações no anel de 15 Km a fim de localizar as lavarias que provocaram os referidos disparos, trabalhos muito prejudicados pelo forte temporal, que atingiu não só Espinho, como todo norte do País, chegando ao ponto de não se poder abrir as portas dos PTs dado a chuva torren-

cial, ocasionando, um grau de humidade tal, que não permitiu o restabelecimento de energia em determinadas zonas, muito especialmente nos PT tipo monobloco.

a) Saída 1 do anel de 15 KV Na Escola Industrial e Comercial de Espinho, queimaram e ficaram estilhaçados os 2 transformadores de intensidade da equipa da medida em alta tensão provocando o disparo desta saída.

b) Posto Seccionamento do PT n.º 2. Dois fusíveis da AT queimados e desfeitos, que provocaram o corte de corrente nos PTs 20 e 15.

c) Saída 2 do anel de 15 KV Notou-se que no PT do Casino um disjuntor de AT se tinha queimado e que provocou na nossa opinião, a inutilização do nosso disjuntor de protecção à saída 2, que alimenta entre outros, esse posto de transformação, que acabou por ser substituído.

Foram utilizados 14 electricistas em 3 brigadas. Estavam em férias 3 electricistas, 1 dispensado da parte de tarde e 1 doente.

## Outubro segundo a PSP

### Se for à feira... cuidado!

Mais uma vez recebemos do Comando Distrital de Aveiro da PSP o relatório referente ao mês passado, no tocante à acção da corporação na zona urbana de Espinho. Começamos por transcrever uma pequena parte desse documento. «Os furtos a pessoas na feira semanal continuam a aumentar». Isto ressalta a razão de ser do título deste apontamento — muito cuidadinho se for à feira! Ao que parece, ela é o campo de treinos da ladroagem cá da praça...

Pela leitura do relatório, constata-se uma actividade aturada da PSP da nossa cidade, traduzida em termos numéricos por dezoito capturas durante o mês transacto, todas elas por nós noticiadas, semana após semana.

É ponto saliente a identificação e envio (mais uma vez) à Tutoresia do Porto da já célebre quadrilha «Lancha», autênticos «juniores» em boa forma no campeonato da criminalidade...

Como também aqui noticiámos, foi recuperada lotaria roubada em Riomeão além de outros «falt-divers» mais ou menos corriqueiros da actividade policial.

E como é costume, terminamos este resguardar mensal do relatório da PSP com o habitual aviso aos nossos leitores automobilistas: durante o mês a actividade fiscalizadora da PSP no domínio do trânsito incidirá sobre sinalização luminosa, ruidos, órgãos de segurança do seu veículo e, evidentemente, legalização da condução.

## Ó da Guarda!

Apetece mesmo gritar «ó da guarda» ao vermos o número de assaltos verificados na passada semana. Bicycletas, livros de cheques, bolsas e carteiras, tudo foi na voragem. Passemos pois aos pormenores desta autêntica vaga de assaltos:

— Sem as suas bicycletas ficaram Afonso Macedo e José Carlos Rocha. O primeiro reside no Bairro do FFH, à Ponte de Anta, e o segundo no lugar do Souto, Anta.

— A Ângelo Moreira Pinto, de Espinho, furtaram de dentro do seu automóvel um livro de com 25 cheques da União de Bancos Portugueses. Larápios amantes da literatura, por certo...

— António Mugá e António Gonçalves da Silva ficaram sem as suas carteiras onde tinham documentos. Ambas tinham ficado dentro dos respectivos automóveis.

— Quando, nas imediações da Estação da CP se preparava para tomar o comboio de regresso a Coimbra, onde reside, Manuel Mateus verificou que o tinham aliviado da carteira, recheada com 10.950\$00. Viagem azarada...

— Estranhos visitantes penetraram nos andares por cima da Estação dos CTT e entraram no Salão Helga e no consultório do dr. António Tavares Nogueira. Curiosamente nada roubaram, tendo unicamente partido um vidro em cada um dos locais.

— Finalmente, de dentro do automóvel de Mário Marques Cardoso, desapareceu um envelope que continha documentos.

## Orfeão de Viseu em Espinho

Na continuação do intercâmbio há tempos retomado entre os orfeões de Espinho e Viseu, é agora a vez deste se deslocar à nossa cidade, para uma jornada de confraternização e realização de um sarau.

Do programa incluído resta iniciativa, que se estenderá ao longo de todo o próximo domingo, destacamos a sessão de boas-vindas na Câmara, pelas 11 horas, seguida de recepção na sede do Orfeão de Espinho e missa acompanhada pelo Coro do Orfeão de Viseu. Depois do almoço de confraternização terá lugar a realização de um sarau no Salão Paroquial, pelas 15,30 horas e com entrada livre.

## Concurso para Infantário

Encontra-se aberto, a partir de 16 do corrente e por um prazo de 10 dias, concurso para o lugar de pessoal auxiliar de apoio dos Jardins de Infância da rua 23, do Ex-Colégio de Nossa Senhora da Conceição e da Marinha de Silvalde, neste concelho de Espinho. As pessoas interessadas deverão dirigir-se aos referidos Jardins, ou então à Delegação Escolar de Espinho, onde se encontrarão afixadas as normas que deverão respeitar a fim de serem admitidas a concurso.

## NUNO A. PEREIRA

PSIQUIATRA  
MEDICO ESPECIALISTA  
**DOENÇAS NERVOSAS**  
CONSULTÓRIO: RUA 31 N.º 321  
MARCAÇÕES — 18,30 H. — 21,30 H.  
TELEFONE 920689 — ESPINHO

## FIM-DE-SEMANA

### Erotismo!!!

Caramba! Foi preciso eu pôr este titulozinho para você desviar para cá os olhos e ler esta prosa... Pois é. Tá bem, não se auto-desculpe («eu até nem gosto disso»... e outras desculpas quejandas) porque o erotismo de que lhe vou falar é bem diferente daquele que corre pelos cinemas deste País. Começa por não ser visual. É auditivo. Além disso, é duma qualidade (sim! erotismo também tem qualidade!) duma qualidade, dizia eu, muito alta. Trata-se do álbum de uma brasileira chamada Rita Lee. Como título principal, este LP tem uma música que eu considero uma pequena maravilha, «Lança perfume». E com este «perfume» começa-se a sentir um latente erotismo, subterrâneo, digamos assim, presente em muitas das composições deste trabalho da Rita Lee. Duvida? Então ouça «Bem me quer» «Baila comigo» e «Caso sério». Salienta-se também «Nem luxo nem lixo». Mas sobretudo, ouça, duas, três ou mesmo quatro vezes «Lança perfume». Só para acabar — tenha especial atenção com a parte essencialmente musical do álbum. É a não perder!

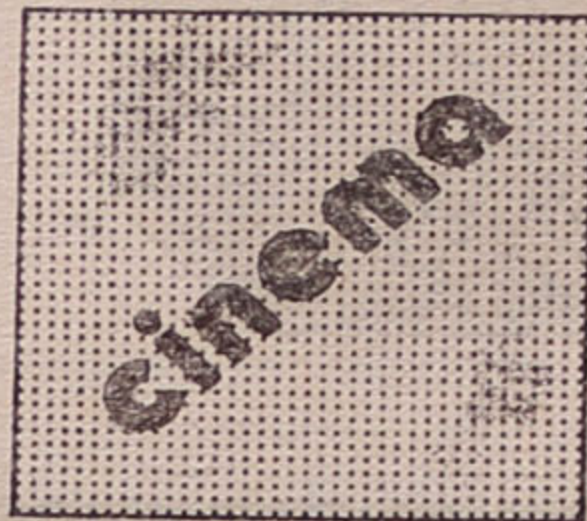
Post-scriptum — Tudo isto de que lhe falei acima custa trezentos e quarenta escudos. O normal.

### CINANIMA!!!

Já aí está! Como aliás se pode ver no «grosso da coluna» do «Maré» desta semana... Valerá a pena dizer que está cá o que de melhor se faz no Cinema de Animação, actualmente? Será preciso reafirmar que o CINANIMA «agita» esta cidade durante os dias em que as sessões se sucedem? Acha que vale a pena eu estar aqui a chamar a sua atenção para o CINANIMA? Claro que não... O nosso CINANIMA você já conhece e, de certeza, até já está a vê-lo. Divirta-se!

### Farmácias

Quinta — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 920320  
Sexta — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 920092  
Sábado — Teixeira - Av. 8 Centro Comercial - Tel. 920352  
Domingo — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 920331  
Segunda — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 920250  
Terça — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 920320  
Quarta — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 920092



Dias 19 a 22

Quinta a Domingo

### Cinanima 81

Durante estes dias pode apreciar as mais recentes criações do fascinante campo do cinema de animação, pondo-se em contraste e confrontação as mais diversificadas técnicas utilizadas. E pelo que parece, mais uma vez, países como o Canadá, a Hungria, a Polónia e a Inglaterra muito prometem.

## Câmara Municipal de Espinho AVISO

José Carvalho da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho: Para os devidos efeitos se torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 22 de Outubro de 1981, deliberou abrir concurso documental, pelo prazo de quinze dias, a contar do dia imediato ao da publicação deste aviso no Diário da República, para a admissão em regime de provimento por contrato a prazo, pelo período de 6 meses sucessivamente renováveis, de cinco trabalhadores indiferenciados com vista ao preenchimento de

Domingo, 22  
**OS HOMENS DA MONTANHA**  
M/ 13 anos

No cinema de «westerns» não há só as histórias de pistoleiros, índios, xerifes ou grandes heróis, tendo normalmente como cenário buliçosas cidades ou ranchos com grandes manadas. Também outras há que nos falam dos tempos bem difíceis do isolamento na montanha, em constante luta pela sobrevivência, contra as duras dificuldades do meio ambiente. Aqui temos um agradável filme que nos fala de tudo isso um pouco.

Terça-feira, 24  
**O UIVO DA FERA**  
M/ 18 anos

Estranhas criaturas, com estranhas configurações, como o lobisomem por exemplo, mantêm um clima de terror, entreteido com cenas de violações, a par de outras do estilo. Mas mesmo com tal bizarria, não impede de se ficar pela banalidade do tipo de produção.

Espinho, 11 de Novembro de 1981.

O Presidente da Câmara  
(José Carvalho da Fonseca)

## MARÉ VIVA

### SEMANARIO

Propriedade:

NASCENTE — COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, S. C. R. L.

Fizeram este número:

António Santos, João Barrosa, Nuno Barbosa, Manuel Fonseca e Victor Sousa (redactores); Ana Maria, Augusto Mota, Eugénio Morais, Nilza Ferreira e Olívia Silva (Colaboradores de redacção).

Composição e impressão:

TIPOGRAFIA MENESES — COOPERATIVA GRAFICA DE ESPINHO, S. C. R. L.  
RUA 14 N.º 903 — TELEF. 921016  
Tiragem média: 1.500 exemplares

Director:

ANTÓNIO SANTOS

Redacção:

RUA 62 N.º 251 - 1.º  
TEL. 921621 — ESPINHO

# Vitória dos trabalhadores da «Fontes»

continuação da página 1

A primeira conclusão que se pode tirar da luta exemplar travada pelos trabalhadores da Fontes é que só com a sua unidade e determinação foi possível levar a entidade patronal a aceitar o acordo. Disso são prova a percentagem de participantes nas greves, sempre superior aos 90 %, a acção concertada em volta da Comissão Sindical, e a solidariedade criada com outros trabalhadores têxteis, nomeadamente da Corfi, e responsáveis e dirigentes sindicais, e que culminaram nos desfiles e concentrações junto dos sindicatos, em plena cidade. A outra conclusão diz respeito à derrota em toda a linha sofrida pelo chamado Sindetex, sindicato divisionista ligado a UGT, que saiu totalmente desprestigiado e desmascarado aos olhos dos trabalhadores. Resta agora aos trabalhadores da Fontes não esquecer que a sua vitória não foi a vitória de todo o sector têxtil, onde continuam as ameaças de aplicação da portaria de extensão e a recusa intransigente do governo e do patronato em negociar com os sindicatos do sector.

No dia do plenário em que os trabalhadores foram informados das conclusões do acordo assinado, estivemos junto da Fontes, onde recolhemos depoimentos de trabalhadores e de delegados sindicais. Começámos por falar com dois trabalhadores, que nos disseram.

## «O SINDETEx FAZ LEMBRAR OS FANTASMAS»

— O acordo que o patronato firmou com o Sindetex faz-me lembrar os fantasmas. Aqui toda a gente pergunta quem é esse sindicato? Ninguém sabe responder. Em matéria de aumentos salariais o Sindetex acordou 22 a 23 % de aumentos e nós conseguimos cerca de 28 % na globalidade. Para além disto a empresa comprometeu-se a respeitar todas as regalias alcançadas, ao contrário do que o acordo-traição previa. No meu entender, penso que futuramente não devemos entrar em negociações separadas, isto é, a nível de empresas, devemos sim lutar em comum com todos os trabalhadores, pois a nossa luta é a luta de todos os trabalhadores em geral.

— Foi uma luta difícil, como toda a gente conhece, e embora não se consiga o que pretendíamos o essencial foi assegurado, o que de momento podemos considerar razoável. Neste momento, os trabalhadores estão mobilizados para defender os seus interesses e se for necessário estamos sempre presentes para a luta em defesa dos nossos direitos e da nossa dignificação.

Ouvimos também dois delegados sindicais, que nos deram uma perspectiva geral sobre o acordo afirmado e sobre o seu significado mais profundo:

## «SOLIDARIEDADE FOI IMPORTANTE PARA A NOSSA VITÓRIA»

— O plenário desta tarde realizou-se para dar conhecimento aos trabalhadores do conteúdo do acordo celebrado entre a Comissão de Trabalhadores e a entidade patronal, e que no nosso entender foi mais uma grande vitória da unidade dos trabalhadores da Fontes.

O grande derrotado nesta luta foi o Sindetex-UGT. Foi uma luta árdua. Tivemos de usara

determinação para conseguir os nossos objectivos para obrigar o patronato a sentar-se à mesa das negociações. A nossa luta começou em Junho, e a partir daí a recusa sistemática de diálogo da parte do patronato levou a que tivéssemos de apresentar recentemente um pré-aviso de greve de 5 dias. Entretanto, o Sindicato pediu uma audiência para desbloquear o impasse da discussão. Deve referir-se que no início sentimo-nos um pouco desapaixoados, mas com o desenvolvimento do processo de luta começou a chegar até junto de nós o apoio fundamental dos trabalhadores da Corfi e do Sindicato dos Têxteis e da União dos Sindicatos de Aveiro, sobretudo daqueles pois do Sindicato e da União dos Sindicatos nunca esteve em causa. Por outro lado, resolvemos o problema do Sindetex-UGT, conseguimos atirá-lo de uma vez por todas para o caixote do lixo, o que traduz uma grande vitória do

## «A NOSSA DIVISÃO SÓ INTERESSA AO PATRONATO»

— Os objectivos alcançados não são aqueles que pretendíamos, mas de uma forma geral pode considerar-se razoável o acordo firmado. Julgo, entretanto, que o pré-aviso de greve de cinco dias terá obrigado a entidade patronal a sentar-se à mesa das negociações. Por outro lado, a mulheres beneficiaram um pouco mais que os homens com a subida de uma letra a nível de empresa. Entretanto, os homens deveriam ver um pouco mais beneficiados, mas penso que não está mal. Quero referir aqui que de uma vez por todas o Sindetex-UGT foi arrumado daqui para fora, porque sempre repudiamos e não aceitamos a nossa divisão, porque esta só interessa ao patronato, e esse sindicato apenas existe para isso. Não obstante o aumento de vencimentos e outra regalias sejam



movimento sindical unitário em torno da CGTP-IN. Para além do acordado, a entidade patronal comprometeu-se a respeitar as regalias já alcançadas e que estavam ameaçadas pelo acordo-traição do Sindetex-UGT. Com todo o apoio e determinação chegamos a acordo, o que a nível dos têxteis é uma grande vitória da unidade dos trabalhadores.

importantes, o que mais satisfação nos dá é o afastamento definitivo desse dito Sindicato. Os trabalhadores estão unidos em torno da CGTP-IN e continuarão fortes e unidos para enfrentar todas as tentativas de divisão. Por agora, a nível de empresa não deverá haver mais greves, mas se for necessário os trabalhadores saberão demonstrar a sua unidade e força.

## MODAS MENDES

LANIFICIOS  
MODAS — CAMISARIA  
R. 16 n.º 683 - Tel. 920168  
ESPINHO

## Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de austeridade, a bicicleta é o seu transporte.  
ANG. DAS RUAS 18 e 15  
ESPINHO

## CHURRASCARIA

# A Grelha

Especialidade em frango e coelho de churrasco à angolana — Codornizes — Bifanas — etc.

Rua 18 n.º 615 Telef. 923442 ESPINHO

## RESTAURANTE — SNACK - BAR

# O PADRINHO

Especialidade da Casa: Cabrito assado  
Aberto todos os dias até às 2 horas da manhã  
Av. 24 n.º 697 - Tel. 920665 - ESPINHO



# MESA DA SANTA CASA DEMITE-SE

continuação da página 1

Desde há meses que a situação era instável, com ataques e acusações contra Marçal Duarte, muitas delas por alegados actos de incapacidade de gestão, outras por razões mais de carácter pessoal e pelo ambiente negativo que se estava a criar no Centro de Dia da Terceira Idade. Isso mesmo levou a que um grupo de Irmãos formulasse um pedido de reunião da Assembleia Geral da instituição, há já cerca de três meses, mas só agora é que tal reunião se concretizou, no dizer de alguns para dar tempo à Mesa de arranjar as coisas para não aparecer descalça, no dizer de outros porque só agora havia condições e razões para a convocar.

Da expectativa com que a Assembleia era esperada e da importância que os Irmãos lhe atribuíam é que não podem restar dúvidas. O salão dos Bombeiros Espinhenses onde a mesma se realizou estava literalmente cheio, e o ambiente era de certa tensão, com os presentes manifestamente divididos desde o princípio quanto à grande questão que saber se a acção de Marçal Duarte era ou não contrária aos interesses da instituição. E os Irmãos que sucessivamente tomaram a palavra espelhavam fielmente nas suas posições esta divisão: não faltaram os ataques ao provedor, assim como não faltou quem lhe tecesse elogios por um trabalho que consideravam altamente positivo. Os primeiros atacavam sobretudo a falta de dinamismo e interesse postos na resolução de problemas importantes, nomeadamente a propósito do Lar recentemente aberto na rua 14, e da concretização das obras para o Lar a construir em Pedregais-Anta. Ao mesmo tempo, não escondiam críticas directas e contundentes ao seu comportamento pessoal perante os utentes do Centro de Dia e o pessoal lá em serviço. Como diria um dos intervenien-

tes, «fez muito bem em pedir a demissão porque tem prejudicado bastante a Santa Casa», perguntando outro logo a seguir: «Quem manda na Santa Casa, o senhor Marçal ou os Irmãos?»

Por outro lado, os apoiantes da acção de Marçal Duarte também não se calaram no elogio do seu trabalho, sendo por eles defendido que tudo o que tem sido feito pela Santa Casa se deve ao seu provedor. Este, ao intervir para contra-atacar perante as acusações de que tinha sido alvo, acusou por seu lado alguns dos que o tinham criticado de o fazerem sem razão e aproveitando até o presente caso para se projectarem pessoalmente. Quanto à questão de demora no andamento do processo relativo à construção do Lar de Pedregais, justificou-a Marçal Duarte sobretudo com os trâmites burocráticos a cumprir e ainda com a necessidade de não entregar levemente a obra ao primeiro empreiteiro que aparecesse.

Porém grande parte da efervescência que a sessão poderia atingir foi diminuída a partir do momento em que se tomou conhecimento do pedido de demissão apresentado pela Mesa. A partir daí ainda se ouviram vozes de que não era a Mesa colectivamente que estava em causa mas sim o provedor, mas todos os componentes da mesma recusaram continuar em funções, por solidariedade. E o sumo da sessão resultou nisto: novas eleições para a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho irão ser realizadas a 29 de Dezembro. Até lá a Mesa em exercício receberá listas concorrentes àquele acto. E muita tinta vai ainda correr, até porque se debateram na assembleia, nem tudo terá ainda sido dito. E Marçal Duarte não é homem para se deixar ficar atolado numa imagem de contestação e crítica aberta. Mas os seus opositores também não desarmam. Portanto, muita polémica em perspectiva.

# Plano e orçamento camarários

continuação da página 1

desde as multas, as taxas de relaxe, os juros de mora, as receitas de turismo e as resultantes da Feira e do Mercado passando pela participação no produto dos impostos directos (Profissional, Complementar, etc.) conforme estipula a Lei das Finanças Locais, até às receitas de capital, isto é, o imposto de Jogo consignado obrigatoriamente a obras de interesse turístico, tendo como último recurso a venda de terrenos e a obtenção de empréstimos.

Este conjunto de receitas tem, pois, que ser aplicado nas inevitáveis despesas, desde as relacionadas com os serviços camarários (pessoal, material, ins-

talações) a empreendimentos de maior vulto. O que acontece muitas vezes é que as coisas não correm como se prevê e os imponderáveis, os entraves burocráticos vão fazer com que actividades planeadas para um determinado ano voltem a aparecer no plano seguinte. É o que deverá acontecer este ano com o Parque Desportivo, com as salas de aula na Ponte de Anta, com as instalações municipais (oficinas, armazéns) que já estavam previstas no ano passado.

Mas se há atrasos, muitas vezes dá-nos a impressão que se atira com propostas de realizações para o plano apenas por descarga de consciência, como meras intenções que já se sabe que não se vão realizar. É aqui que residirá a questão fundamental; que plano vamos ter? Um plano de actividades ou mero plano de boas intenções?

Até à reunião da Assembleia Municipal no final do mês em curso, continuaremos a falar do Plano de actividades e a saber o que pensam dele os homens do executivo. Para já fica a tal dúvida impertinente!

**FONSECA**  
TECIDOS  
MODAS  
Rua 19 n.º 275 - Tel. 920413  
ESPINHO

## Três sessões dos amadores

Entre as novidades deste ano que o Cinanima traz até nós, uma das mais significativas é a realização, paralelamente ao Festival, de uma Mostra de Cinema Amador feito em Portugal, para o que estão já inscritos muitos filmes, quer feitos individualmente, quer por entusiastas de cinema animado organizados em torno de alguns dos mais de trinta núcleos e clubes de cinema amador existentes no País.

Ao longo de quatro sessões, a realizar de 4.ª a 6.ª feira às quatro horas e no sábado às duas, na Piscina, os mais directamente interessados e mesmo algum público particularmente curioso com esta actividade poderão tomar um contacto directo e alargado com o que neste domínio vai sendo fei-

to entre nós, com as dificuldades que se calculam, mas também com o amor e dedicação que todas as paixões despertam. É assim que encontramos numerosos exemplos de filmes de cineastas amadores que, em suas casas, com uma mesa, dois suportes com lâmpadas, uma câmara de filmar, imaginação e pouco mais, realizam interessantíssimas animações cinematográficas, tanto do ponto de vista técnico, como do seu conteúdo. Isto, porque, se por um lado o Cinema de Animação pode ser muito difícil de executar, quando recorre a sofisticadas e dispendiosas técnicas, pode também ser feito por processos simples com resultados espectaculares.

Isso mesmo é que o irá ser demonstrado pelos trabalhos

presentes na Mostra. Entre os seus autores contam-se nomes como os de Carvalho Baptista, da Comissão Organizadora do Cinanima e membro da direcção do Clube Microcine de Lisboa, Manuel Matos Babosa, Pedro Lopes, Jana e Vasco Branco, este ano membro do Júri do Festival, ou ainda núcleos de entusiastas como o Baluma Doma, do Barreiro, o Grujuca e Grumina, de Benavente.

Se bem que não sendo talvez das iniciativas do Festival que mais gente motivará, não será menos verdade que esta primeira Mostra realizada no âmbito do Cinanima poderá dar um contributo muito positivo para a continuação e desenvolvimento do cinema de amadores em super 8.

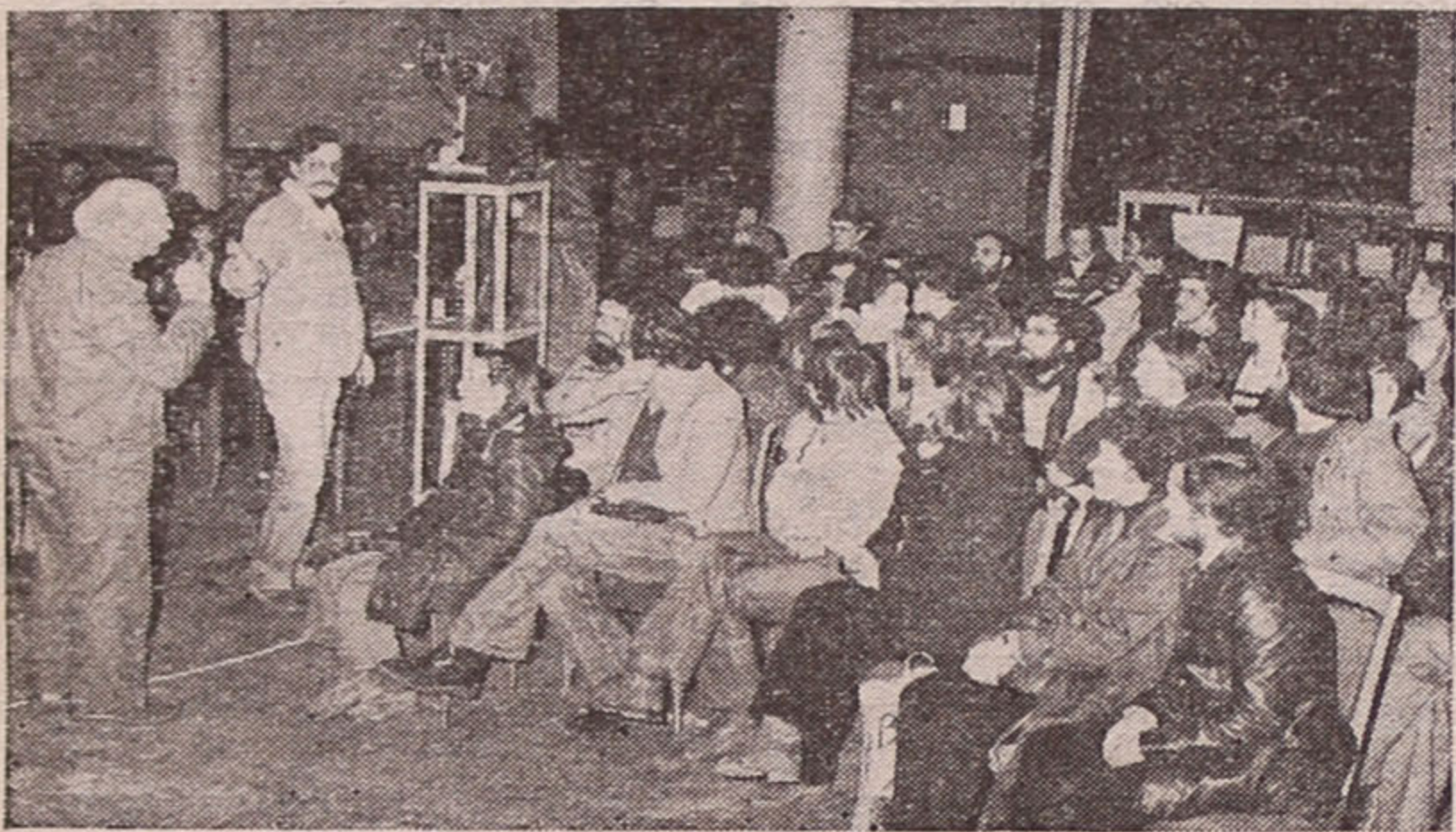
# CINANIMA

## 81

No momento em que a primeira sessão do Festival se iniciou e o Cinanima 81 se abriu enfim ao público, muito trabalho de organização tinha sido necessário levar a cabo, todo ele, justo é referir para melhor se compreender a dificuldade de uma iniciativa destas, levado a cabo em termos amadores, por activistas da Nascente que ao Festival dedicaram o melhor do seu tempo livre ao longo de semanas e meses. A mudança de responsáveis que este ano se verificou, se veio criar alguns problemas e acrescer as dificuldades, permitiu por outro lado

o aparecimento de novas vocações que souberam manter viva e activa uma organização de que desde há anos a Nascente assumira a responsabilidade e que não poderia afastar sem mais aquelas. Esta é, desde já, uma primeira e não pequena vitória que o Festival deste ano regista.

Assim, e mais uma vez, Espinho está a ser a capital do cinema de animação, aquela arte e forma cinematográfica que um cada vez maior número de interessados descobre ser muito mais do que um capítulo subsi-



Muitos participantes interessados e a orientação de gente dinâmica e conhecedora — duas razões para o êxito dos ateliers.

Mais uma vez este ano, a exemplo do que já sucedera em festivais anteriores, os ateliers de cinema animado estão a ser um dos aspectos mais importantes do Cinanima. Iniciados um tanto timidamente e a ver o que poderiam dar, imediatamente os ateliers se tornaram imprescindíveis no Festival contando com o apoio e entusiasmo precioso de alguns amigos, entre os quais é justo destacar Gaston Roch e o colectivo francês «Collodion Humide», um e outros mais uma vez presentes entre nós este ano.

Os ateliers deste ano desdobram-se em três frentes, que se completam e interligam para criar um todo permitindo uma perspectiva optimista de continuação futura da iniciativa.

### ATELIER ESCOLAS

Em primeiro lugar, refira-se o chamado «atelier escolas», virado para motivar a participação

de jovens estudantes das escolas secundárias da cidade e criar desde cedo o entusiasmo pela prática do cinema animado entre aqueles sectores. Este atelier, que está a ser orientado por monitores franceses da «Collodion Humide» e portugueses do Clube Microcine, pretende sensibilizar os participantes para uma iniciação às técnicas, utilizando quer o super 8, quer a câmara de 16 mm. Com 18 jovens inscritos, alguns deles estudantes na Escola Manuel Laranjeira, contará também com a presença de professores de artes visuais nas escolas da cidade, que assim estão alerta para uma disciplina artística que muito tem a ver com a sua actividade profissional. Este atelier funcionará nas instalações do futuro auditório da Nascente, recentemente adquiridas e situadas na rua 16, 1200.

### ATELIER INICIAÇÃO

Paralelamente ao atelier de

## Três Ateliers movimentam dezenas de entusiastas

iniciação para os jovens do ensino secundário, irá funcionar também um outro atelier de iniciação para os estudantes das Escolas Superiores de Belas-Artes. Funcionando na Piscina, este atelier em que estão inscritos cerca de duas dezenas de participantes, trabalhará também com o super 8 e os 16 mm, sob a orientação de Gaston Roch, Collodion Humide, Microcine e Núcleo de C. A. das Belas Artes do Porto. Para os participantes será a oportunidade para um primeiro contacto com uma prática que lhes deve ser muito cara como estudantes do ramo artístico.

### ATELIER DESENVOLVIMENTO

É precisamente para aqueles entusiastas das Belas-Artes que já frequentaram o atelier em anos anteriores, está a funcionar também este ano um atelier chamado de desenvolvimento, para permitir um maior aperfeiçoamento nas técnicas com que já foram confrontados na fase de iniciação. Os cerca de vinte participantes inscritos trabalharão sobretudo aspectos relacionados com a cor, não sendo possível concretizar os estudos sobre o som, por impossibilidade na obtenção do material necessário.

Aliás a dificuldade de instalações e falta de material são razões que continuam a obrigar a uma limitação do número de inscrições de participantes, não permitindo alargar a mais interessados estes contactos directos com a prática do cinema de animação. Esta uma questão a que a organização está atenta mas que é manifestamente incapaz de ultrapassar sem apoios mais decididos.

## O FESTIVAL DIA - A - DIA

### QUARTA-FEIRA, 18

- 9,30 h — Sessão infantil para as Escolas Primárias
- 11,00 h — Sessão infantil para as Escolas Primárias
- 15,30 h — Sessão juvenil para as escolas secundárias
- 16,00 h — Mostra Cinema Animação Amador I
- 18,30 h — Sessão retrospectiva dos filmes premiados no CINANIMA 80
- 21,30 h — Sessão Competitiva Internacional I
- 23,30 h — Sessão retrospectiva do Canadá — programa 1

### QUINTA-FEIRA, 19

- 9,30 h — Sessão infantil para as Escolas Primárias
- 11,00 h — Sessão infantil para as Escolas Primárias
- 15,30 h — Sessão juvenil para as Escolas Secundárias
- 18,30 h — Sessão internacional não-competitiva
- 21,30 h — Sessão Competitiva Internacional II
- 23,30 h — Sessão retrospectiva do Canadá — programa 2

### SEXTA-FEIRA, 20

- 9,30 h — Sessão infantil para as Escolas Primárias
- 11,00 h — Sessão infantil para as Escolas Primárias
- 15,30 h — Sessão juvenil para as Escolas Secundárias
- 16,00 h — Mostra Cinema Animação Amador II
- 18,30 h — Sessão internacional não-competitiva
- 21,30 h — Sessão Competitiva Internacional III
- 23,30 h — Sessão retrospectiva do Canadá — programa 3

### SÁBADO, 21

- 11,00 h — Sessão Competitiva Internacional IV
- 14,00 h — Mostra Cinema Animação Amador III
- 15,30 h — Sessão Competitiva Internacional V
- 18,30 h — Sessão Competitiva Internacional VI
- 21,45 h — Sessão retrospectiva da filmografia de Paul Grimault com destaque para a longa-metragem «Le Roi et l'Oiseau»

### DOMINGO, 22

- 11,00 h — Sessão retrospectiva dos filmes premiados no CINANIMA 81

### PREÇOS

Bilhete simples ou por sessão.....	37\$50
Caderneta (14 sessões).....	400\$00
Caderneta Sócio ou Estudante (14 sessões).....	300\$00
Caderneta Fim-de-semana (6.ª, Sábado e Domingo)	300\$00
Caderneta Fim-de-semana (sócio/estudante).....	180\$00

### PUBLICAÇÕES:

Catálogo do Festival.....	50\$00
Cartaz do CINANIMA — 81.....	80\$00

**M MOREIRA Oculista**  
ÓPTICA  
INSTRUMENTOS DE PRECISÃO  
RUA 27 N.º 700 4500 ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas  
Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã  
**ESPOSABELA**  
Rua 12 n.º 589 — Telef. 924203 — ESPINHO

**Moreira da Costa**  
CIRURGIA GERAL  
E VASCULAR  
Rua 20 n.º 520 - 1.ª  
Telefone 921014  
ESPINHO

**Pinto de Matos**  
Articulações  
Fracturas e Doenças dos Ossos e  
Articulações  
REUMATOLOGIA  
Rua 19 n.º 364 - 1.ª — Telef. 921218  
ESPINHO

CLÍNICA GERAL  
**J. Pinheiro de Moraes**  
Rua 20 n.º 390  
TELEF. 920452

# UM FESTIVAL A PENSAR NA CIDADE

diário do cinema, feito sobretudo a pensar nas crianças. E essa é outra vitória que o Cinanima já averbou no seu historial de quatro anos e que se irá certamente fortalecer: a adesão crescente e motivada da população da cidade em geral, e dos associados da Nascente em particular. É que, ao contrário de outros festivais que se preocupam sobretudo com a participação e mobilização dos sectores intelectuais, o Cinanima aspira muito determinadamente a justificar a adesão e o

entusiasmo do público em geral e dos sectores jovens em particular.

Por isso mesmo, mais uma vez este ano se realizam as sessões para as crianças das escolas primárias, no Salão Paroquial, e para os jovens das escolas secundárias, no cinema S. Pedro, sempre com entrada gratuita e com programação mais adequada às suas idades e interesses. E é também por isso que a presença de todos nas muitas sessões que estão a decorrer é tão importante: todo o

trabalho feito até aqui só terá a sua justificação definitiva se as pessoas participarem e usufruírem daquilo que foi feito a pensar nelas.

A ser assim, está mais uma vez confirmada a justeza da aposta que a Nascente vem fazendo desde há cinco anos consecutivos, num Festival que é uma festa da cultura organizada por espinhenses e que Espinho oferece a quantos sempre se deslocam até nós nesta altura do ano.

## FILMES EM DESTAQUE

### Hungria traz "O Cubo" em animação



### ● Canadá e Checoslováquia são fortes candidatos

Entre a dezenas de filmes presentes ao Festival deste ano, alguns vêm desde logo cotados como estando entre o melhor que tem sido feito a nível mundial nos últimos anos. É o caso entre outros, de alguns dos filmes checoslovacos, com destaque para a obra de Karel Zeman, de alguns húngaros e, como habitualmente, dos filmes de origem canadiana.

#### O CANADÁ, CLARO!

Começando por estes últimos estamos em crer que provocarão um forte impacto filmes como «The sweater», ou «Beginnings». O primeiro evoca a vida numa pequena aldeia do Canadá, no período de infância do autor, onde as tradições locais e as vivências sociais estavam tão fortemente enraizadas que todas as crianças adoravam forçosamente os mesmos clubes e jogadores de hóquei. Quem pensasse ou agisse de outra maneira, seria logo apontado... Quanto a «Beginnings», é um filme mais interior, em que a criação de um ambiente que vive de paisagens abstractas e de um ritmo e uma música

subtil é passaporte para um mundo de sonho que fala da vida antes do homem, do aparecimento deste, da maternidade, do nascimento. Uma celebração simultânea do amor, da vida e da natureza. Mas também um filme de Coe Hoedeman, já premiado no Cinanima com o famoso «Castelo de Areia», constituirá por certo um momento alto. Desta vez traz até nós um filme que retrata as «aventuras» de dois polvos que procuram encontrar no fundo do mar alguns objectos abandonados pelos humanos, no meio de todo o lixo que vai povoando o leito dos oceanos. Um filme de uma grande fantasia, e onde as preocupações ecológicas são evidentes.

#### KAREL ZEMAN

Da Checoslováquia veremos, entre outros, um filme de longa metragem do maior nome do cinema animado daquele país, em geral considerado como o Walt Disney europeu: Karel Zeman. O filme que veremos tem por título simples «A história de João e Maria», personagens criadas para ilustrar a

busca constante do amor, da paz e da fraternidade. O jovem par tem de se defrontar com grandes perigos e muitos inimigos para conseguir provar a força do seu amor, que denuncia ao mesmo tempo os horrores da violência e da guerra. Zeman, hoje com mais de 70 anos, fez dezenas de filmes ao longo de uma carreira em que os seus trabalhos receberam consagrações e prémios em todo o mundo.

«A MOSCA»,  
«O CUBO»,  
«O TAPETE MÁGICO»

Mas outros filmes atrairão por certo as atenções dos espectadores... e do júri. Casos, certamente, do filme húngaro «A mosca», que conquistou o Oscar deste ano para o melhor filme animado de curta duração ou ainda para o filme da mesma origem «O cubo», em que o popular brinquedo adquire formas tão variadas como surpreendentes. Casos ainda do filme francês «Un matin ordinaire», um filme «sobre o racismo de todos os dias, que se insere no



### «LE ROI ET L'OISEAU»

#### — A longa metragem de Sábado

O CINANIMA tem o maior prazer de poder mostrar em Espinho no seu 5.º Festival Internacional de Cinema de Animação a longa metragem de Paul Grimault «Le Roi et l'oiseau», um filme que para além da felicidade e alegria que transmite nos mostra as qualidades que deve ter uma longa metragem de Animação.

Inspirado num conto de Anderson «LA BERGÈRE ET LE RAMONEUR» o filme é um decalque actualizado da vida de hoje apesar de realizado primeiramente em 1947 por Paul Grimault e Jacques Prévert, tendo então o títu-

lo do conto e a duração de 63 minutos.

Por razões várias Paul Grimault e Jacques Prévert desaprovaram a versão então feita desligando-se então do filme.

Só em 1967 é que Paul Grimault decidiu recuperar o negativo e os direitos do seu filme e refazê-lo inteiramente separando-o plano por plano.

Dafé até 1979, data da sua conclusão, um mundo de trabalho decorreu ocupando intensamente Paul Grimault e muitos dos seus colaboradores.

#### Fantasia e humor

A colaboração de Jacques Prévert como co-cenarista foi muito importante pois empresta ao filme a sua própria poesia resultando o trabalho final num mundo imaginário de fantasia, humor e poesia em que cada um de nós pode entrar e se rever a si próprio dado o impressionante número de referências à sociedade, que o filme encerra.

Neste filme, Paul Grimault joga com as perspectivas e com o movimento dos personagens acentuando ao má-

ximo os efeitos, utilizando o mínimo de truques. Não utiliza os multiplanos ou movimentos de câmara complexos. O enquadramento, a composição e os movimentos de câmara são as linhas mestras do filme.

Nesta obra de Paul Grimault a palavra ANIMAÇÃO ganha todo o seu significado.

A música desta nova versão foi composta por Wojciech Kilar, compositor polaco que emprestou ao filme uma música admirável, cheia de ternura e força humana.

hábito quotidiano». E, porque, não, caso ainda dos filmes portugueses presentes, e que são apenas dois: «O tapete mágico», da dupla Artur Correia-Ricardo Neto e um trabalho ambicioso de um colectivo português, a cooperativa de cinema «Cinematógrafo», sob o título «Uma história de letras». Com animação e realização de José Carvalho, o filme, baseado num conto do jornalista Manuel António Pina, narra a história da contestação movida pelas consoantes contra a ordem estabelecida no alfabeto pela minoria prepotente das vogais.

Enfim, muitos filmes para ver ao longo dos dias do festival, para a confirmação do valor e maravilhoso significado do cinema de animação, para outros, espera-se, a primeira descoberta daquilo que este tipo de cinema tem para nos dar a todos, e não apenas, longe disso, às crianças.

### ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

R. Júlio Dinis, 778-4.º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 922964  
4500 ESPINHO

### Carlos Albuquerque Pinho MÉDICO

Doenças do aparelho  
digestivo

Endoscopia digestiva

CONSULTÓRIO

Rua 31 n.º 321

Telef. 924401 — ESPINHO

### Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.  
Telef. 921810 — ESPINHO

### O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico  
e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO  
Telef. 923399

### A MODELAR

Telefone  
923068



Rua 16 — Merc. Municipal  
4500 ESPINHO

Aviamento rápido de receitas  
de óculos com descontos das  
Caixas de Previdência

### CICLOMOTORES DE ESPINHO

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca  
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 923800 — Apartado 107 — ESPINHO

## Reformados de Espinho comemoram 4.º Aniversário

Da comissão Concelhia dos reformados de Espinho recebemos o seguinte comunicado, a propósito do 4.º aniversário da sua criação:

Assinalando a passagem do 4.º aniversário da Comissão dos Reformados da Previdência de Espinho, realizou-se no passado dia 18 de Outubro de 1981 uma festa no Sindicato da Pannificação desta cidade, a qual, graças à acção desenvolvida, teve a mais larga participação de sempre. Nesta festa foi oferecido um lanche a todos os Reformados presentes sem excepção que decorreu sob os melhores auspícios.

Por ter sido largamente participada, a Direcção sente-se na obrigação de exteriorizar o seu contentamento, pelo que o vem fazendo agora, tornando-o público através desse Jornal que graciosamente se dispôs a tal, afim de que a ressonância da nossa festa ainda perdure por mais algum tempo e seja dada ao conhecimento de todos.

A data, para todos os Reformados foi mais uma razão

forte para se unirem nos comuns objectivos da sua luta encetada há 4 anos, fazendo demonstração de que a Comissão Concelhia dos Reformados da Previdência de Espinho é a legítima representante nesta cidade dos seus desígnios e intérprete das suas mais justas reivindicações.

No decorrer da moção foi apresentada uma moção, aprovada por unanimidade:

### MOÇÃO

Os Reformados da Previdência, Pensionistas e Idosos da Comissão Concelhia de Espinho, reunido em plenário no dia 18 de Outubro de 1981, aprovaram a seguinte moção:

- 1 — Que esta moção seja enviada aos Órgãos do Poder, manifestando-lhes o nosso repúdio pela marginalização a que temos sido votados;
- 2 — Os reformados entendem que os aumentos das pensões, feitas pelo Governo não são suficientes, na medida em que o custo

de vida que no momento se observa tem levantado sérios problemas aos Reformados na sua sobrevivência;

- 3 — Que a partir desta altura as reformas de invalidez, só servem para os Reformados terem uma morte lenta, caracterizada de fome e de miséria;
- 4 — Os Reformados acham-se marginalizados e desumanamente esquecidos, e quase sempre a viver de auxílios de familiares e amigos.
- 5 — Os Reformados exigem melhores condições de habitação e rendas económicas, descontos de 50 % nos transportes sem limite de idades e medicamentos gratuitos;
- 6 — Dada a gravidade da situação dos Reformados, estes continuarão a lutar até que alcancem uma Reforma condigna que lhe proporcione um Outono da Vida bem mais tranquilo.

## 1.º Encontro da Imprensa Regional

Realizou-se nos passados dias 29 e 30 de Outubro o 1.º Encontro da Imprensa Regional, organizado pelo Banco Português do Atlântico e Associação Industrial Portuguesa, no âmbito da Filagro/81, em Lisboa, que reuniu mais de 150 jornais regionais, e onde esteve presente também o nosso jornal.

A sessão de abertura foi presidida pelo Secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. José Alfaia. No seu discurso, salientou o importante papel da imprensa regional nas zonas em que está implantada e a imagem que reflecte dos problemas e aspirações das populações das suas regiões. Referiu o peso da imprensa regional no espectro da comunicação social em Portugal, e as cerca de 300 publicações, representando mais de 30 milhões de exemplares vendidos anualmente, que traduzem a capacidade criativa e o voluntarismo de quantos nelas aplicam as suas forças. Por outro lado, referiu que esta imprensa é um meio essencial para a melhoria e dignificação dos padrões culturais e sociais e para a valorização dos interesses económicos da cada região.

### REFORÇO E APOIO A IMPRENSA REGIONAL

Dentro das limitações financeiras do Estado, o Dr. José Alfaia, anunciou que 1982, será o ano da revitalização da imprensa regional. Deste modo o problema do parque gráfico, merecerá deste organismo governamental o apoio necessário para suprir as suas dificuldades. Serão alargados os cursos de formação e reciclagem no estrangeiro.

Na reestruturação da Secretaria de Estado, irá ser criado um

departamento específico que se encarregará deste sector da informação. Manifestou ainda a disponibilidade para subsidiar prémios de jornalismo a atribuir pela própria imprensa regional para valorização dos jornais e de quem neles trabalha.

Os representantes do BPA e da AIP, por seu lado, agradeceram a presença do membro do Governo a esta reunião e a todos quantos corresponderam ao convite por eles feito. No prosseguimento dos trabalhos participaram dois técnicos do MAP e um do BPA, que deram conta da perspectiva de trabalho dos seus departamentos, no sentido do desenvolvimento da agricultura no nosso país e face à entrada de Portugal na CEE. No debate que se seguiu entre os participantes e os convidados pela organização, sobretudo os técnicos do MAP, e embora a sua presença fosse a título particular e não como funcionários do MAP, os participantes não pouparam críticas à actuação da política agrícola seguida por aquele ministério, chegando alguns a desejar que não deveriam ser os técnicos ali presentes, mas sim o titular da pasta da agricultura. Devido à vivacidade do diálogo o encerramento dos trabalhos foi de facto presidido pelo Ministro da Agricultura, que para além do programa previsto dialogou com os jornalistas presentes nesta reunião, tendo-lhe sido expostas as preocupações dos agricultores das várias regiões do país. No dia 30, os participantes visitaram uma unidade industrial de alfafas agrícolas no concelho de Sintra, tendo-lhe sido apresentada uma máquina moderna para aplicação em qualquer tipo de tractor, especialmente concebida para as regiões vinícolas.

## Conferência Nacional da Juventude Trabalhadora

A I Conferência Sindical Nacional da Juventude Trabalhadora, a realizar a 21 e 22 de Novembro em Lisboa, organizada pela CGTP/Intersindical tem encontrado resposta nos jovens trabalhadores do distrito de Aveiro, conforme nos foi dado a conhecer pelo Departamento de Juventude da União dos Sindicatos de Aveiro.

Assim, e até 5 de Novembro último, já se tinham realizado no distrito 6 Assembleias de jovens de vários sectores de actividade, cerca de 30 plenários de empresa e distribuídos 2600 documentos-síntese dos projectos de regulamento, de acção e de organização, propostos pela Comissão Dinamizadora do Congresso.

Até ao Congresso, iriam continuar no distrito as actividades de sensibilização da juventude trabalhadora para a importância desta iniciativa da CGTP, esperando-se que mais delegados ao Congresso se venham a juntar aos 20 entretanto já eleitos em plenários de empresa e Assembleia de Jovens.

## RUI ABRANTES

### ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq. — Sala 3

Telef. 923424

ESPINHO

## CASA EMANUEL

O CHARME EM ACESSÓRIOS FEMININOS

BIJUTARIAS, CARTEIRAS, POCHETTES, LENÇOS, LUVAS, ECHARPES, CHAPEUS BOINAS, GUARDA-CHUVAS ETC.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE — 1.º ANDAR  
Avenida 8 — ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR

Já inaugurou a sua nova Filial no PICÓTO/Feira  
NÃO PERCA — Veja a maior exposição de artigos para o LAR

ALCATIFAS, PAPÉIS DE PAREDE, MOBILIAS, SOFÁS, PAVIMENTOS, MOBILIÁRIO CROMADO, CRITAIS.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

SEDE: Rua 62 N.º 227 - 231 Telef. 922986 — ESPINHO

FILIAL: Est. Nacional 1 Telef. 9643575 — PICÓTO - FEIRA

## PS contra editorial da «Defesa»

Da Secção de Espinho do Partido Socialista, recebemos, com pedido de publicação, um comunicado de que transcrevemos a parte mais significativa:

Repetindo a tecla dos «democratas» e dos «marxistas», dos «bons» e dos «maus», um semanário da nossa cidade, que se vem identificando cada vez mais com os interesses económicos mais retrógrados do nosso concelho, têm vindo a caluniar socialistas que integram os órgãos autárquicos, dando a entender que as posições defendidas pelo PS na Câmara e Assembleia Municipal, por «marxistas» e «esquerditas», não correspondem às posições dos órgãos dirigentes do Partido Socialista.

A técnica é a mesma de sempre. Dantes, denegria-se o Partido Socialista e o seu secretário-geral Mário Soares, de quem o dito Semanário disse «cobras» e «lagartos». Agora «elogia-se» o Secretário-Geral

Mário Soares, suplicando-lhe que exorcise do PS «os marxistas» e «esquerditas» da Câmara e da Assembleia.

Dantes procurava-se denegrir o Partido Socialista perante o eleitorado, agora pretende o dito semanário, dividir os Socialistas, para que a alternativa à AD no nosso concelho, consubstanciada no Partido Socialista, saia enfraquecida.

Por vir de quem vem, não surpreende ao Secretariado da Secção de Espinho e a todos os Socialistas, pois que no fundamental tal visa virar os militantes e eleitorado contra os seus autarcas e órgãos democraticamente eleitos, sem quaisquer resultados, porém.

De facto, e não é novidade para ninguém as posições que os Grupos do PS naqueles órgãos — Câmara e Assembleia Municipal — têm assumido integralmente às defendidas pelo Partido Socialista em Encontros de Autarcas, Programas Eleito-

rais e Linhas de Acção do actual Secretariado e Secretariados anteriores.

Não se compreende pois, que o aludido Semanário, gaste tempo e dinheiro, com chamadas de atenção para os Órgãos do Partido Socialista, acerca das actividades dos seus autarcas.

A não ser que tais «editoriais» apenas queiram referir-nos como estando no caminho certo, o que já sabemos há muito, mas por se tratar de outros assuntos certamente mais importantes para ele, do que fazer unir à volta do PS, todos aqueles que estão arrependidos de terem nas últimas eleições dado o seu voto, a forças políticas que nada têm a ver com os interesses do concelho, forças essas, que o Sr. Barradas e a actual Direcção da Defesa de Espinho, tão ardorosamente e veneradamente têm vindo a defender.

RESTAURANTE — SNACK - BAR

## ONDA

Aberto até às 4 horas

Serviço permanente de Snack

Junto ao Casino — Telefone 922526 — ESPINHO

## Talho e Charcutaria CENTRAL

Joaquim F. Nogueira da Fonseca (RAIMUNDO)

BOAS CARNES — SERVIR BEM

Rua 15 n.º 268 — ESPINHO  
Tel. 921929

# Linha para a Europa fez tangente na Grécia

● *Sp. de Espinho eliminou o Ethnikos*

*por um ponto (23-22)*

22 pontos tinha feito o Ethnikos em Espinho (8+10+4), 23 era quanto o SCE tinha de fazer em Alexandrópolis para passar à eliminatória seguinte. Pois foi isso mesmo que aconteceu, depois de um jogo que se adivinha ter sido disputado «ponto a ponto», já que a hipótese de o Sp. Espinho vencer um «set» começou cedo a ser afastada.

tal vigésimo terceiro ponto da vitória, exuberantemente festejado.

O Sp. Espinho escreveu mais uma página brilhante do seu voleibol, dando a ideia de que esta equipa é digna depositária

da herança das formações que foram campeãs nacionais e que, como esta, também registaram vitórias europeias, ou quase — Argel e Casablanca, disputavam então a Taça dos Campeões Europeus.

O ambiente, a arbitragem, terão sido obstáculos importantes para o SCE, mas disso não falará alguém que lá na Grécia tenha vivido de perto os acontecimentos, alguém das três dezenas de espinhenses que ontem chegaram da cruzada grega. É que a marcha do resultado é já por si eloquente e permite avaliar o estoicismo que foi pedido aos «tigres» para garantirem a continuação na Taça das Taças. 5-15 no primeiro set, 8-15 no segundo, exigiam do SCE 10 pontos no terceiro «set», ou seja, exigia que a equipa reagisse ao rumo dos acontecimentos, parasse a cadência vitoriosa dos adversários, tudo isto nas circunstâncias adversas que se imaginam. Mesmo assim foi preciso recuperar primeiro de um 2-8, depois de um 8-13, para, finalmente, se chegar ao 10-13, o

## FUTEBOL — Não houve treino...

O SCE foi no domingo a Vila do Conde e veio sem jogar, porquanto os seus técnico e dirigente entenderam que o Rio Ave estava a aproveitar o «jogo-treino» para cobrar receita e que, como tal, a equipa espinhense deveria ser compensada. O desacordo entre as duas partes anulou o treino.

Já os juniores jogaram, voltando a perder, desta vez por 1-2 em S. João da Madeira. Estão em último lugar da sua série, na companhia do Vildemoinhos, equipa que recebe no próximo domingo, às 11 h. Em Juvenis no sábado à tarde, o SCE recebe o Pedorido.

## ANDEBOL — Já mexe quase tudo

*Seniores — Nacional da I Divisão — Ac. S. Mamede, 31 — SCE, 24; Regional de Juniores — Gaia, 34 — SCE, 24; SCE, 20 — CDUP, 25; Torneio de Abertura — Juvenis Femininos — Gaia, 24 — SCE (A), 6; Vigorosa, 6 — SCE (B), 16; Infantis Masculinos — SCE, 19 — Leça, 1; Infantis Femininos — SCE, 14 — Macieira, 7; Jogos particulares — Seniores Femininas — SCE, 11 — Vigorosa, 10; SCE, 15 — Académico, 12.*

Sendo previsível, a derrota com a Ac. S. Mamede foi muito apressada pela infelicidade dos espinhenses, que se viram privados de Areias e Monteiro por motivo de lesão. São mais dois para a «prateleira» onde já se encontram mais atletas, sendo especialmente grave o caso de Paulo que está a contusões com a fractura dum perónio. No entanto, espera-se que o SCE ultrapasse sem problemas esta fase pior, até porque o seu terceiro lugar (atrás do Porto e S. Mamede) continua com uma folga de 5 pontos.

Quase todas as outras equipas se encontram em actividade, sendo de destacar as duas vitórias da equipa sénior feminina, em jogos particulares, frente a duas das formações mais fortes do Norte.

No sábado, às 21,30 h SCE-Fermentões (seniores).

## HÓQUEI EM CAMPO — Reencontro com os pontos

*Tor. Início I Divisão — AAE, 2 — Leixões, 1; Reservas — AAE, 1 — Perosinho, 1.*

Depois de três semanas de jejum, as equipas da AAE acordaram para os golos, prontas a iniciar um ciclo diferente.

## XADREZ — Taça do Porto

Depois de vencer o Mindelo (4-0) e o G. D. Dias Ferreira (3,5-0,5), a AAE classificou-se para as meias-finais da Taça do Porto ao eliminar o G. D. Francos por 3-1

## VOLEIBOL — F. C. Porto-SCE faz-se hoje

Atendendo à deslocação do SCE à Grécia, a Associação de Voleibol do Porto fez o «favor» de adiar de 4.ª para 5.ª feira o jogo IFC Porto-SCE, a contar para a última jornada da 1.ª volta do Regional. Entretanto, disputaram-se jogos para os restantes torneios regionais, com a AAE a continuar a ocupar o 2.º lugar na sua série o que lhe permite pensar no apuramento para a fase final e consequente subida de divisão.

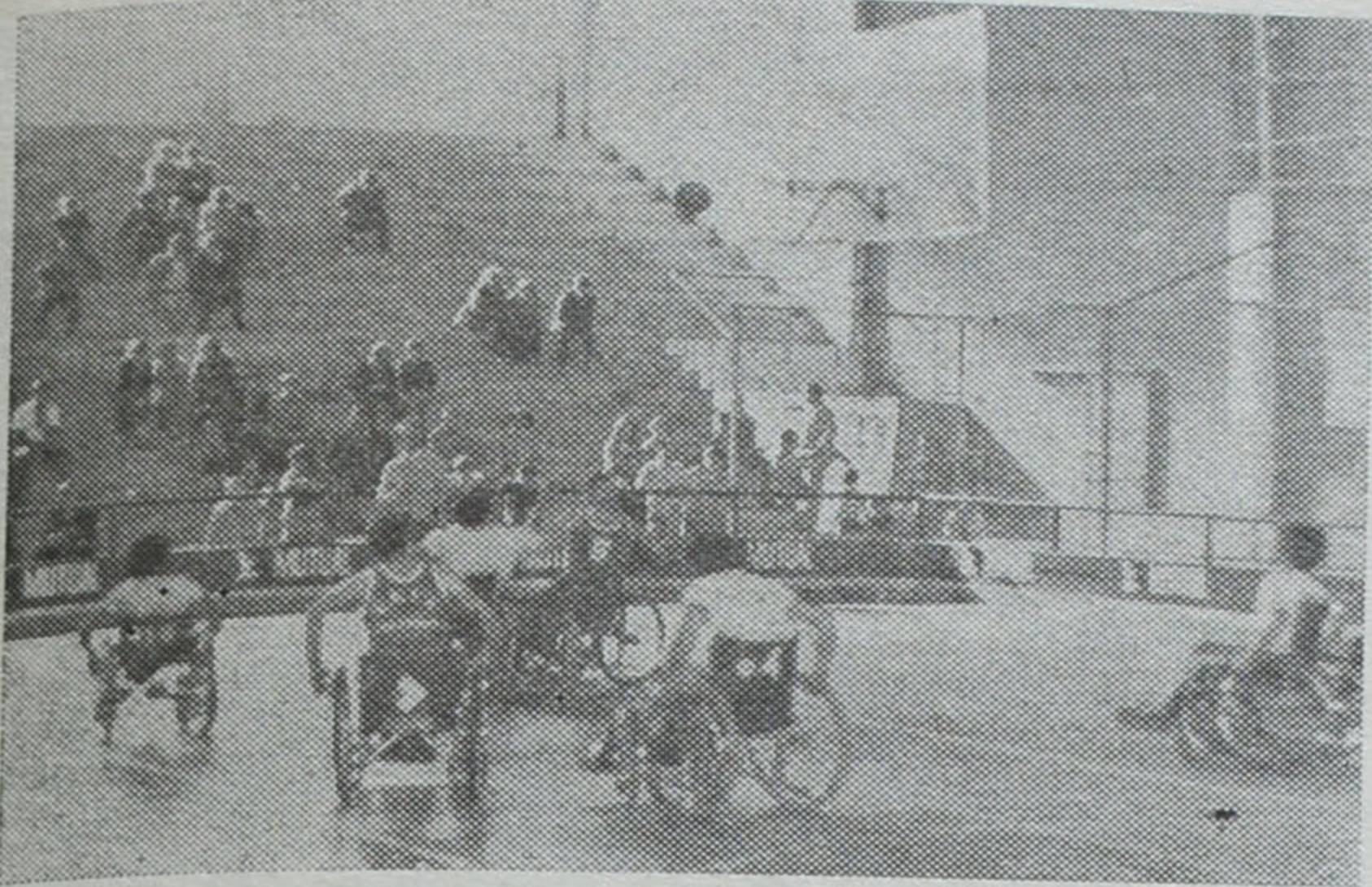
*Seniores Masculinos — III Divisão — AAE, 3 — Serzedo, 0; Juvenis Masculinos — SCE, 2 — Ac. S. Mamede, 3; Leixões, 3 — AAE, 12; SCE, 3 — Ginásio Sto. Tirso, 1; Juniores Femininos — Liceu Car. Michaelis, 2 — SCE, 0.*

## HÓQUEI EM PATINS — Tudo a ganhar

*Seniores — AAE, 9 — Águias do Porto, 4; Juniores — Sanjoanense, 1 — AAE, 3; Juvenis — Sanjoanense, 2 — AAE, 6; Iniciados — Valadares, 0 — AAE, 14; Infantis — União de Bancos, 1 — AAE, 6.*

O panorama dos resultados é elucidativo: as escolas de patinagem da AAE não estiveram paradas, e todas as equipas jovens se mantêm nos primeiros lugares dos respectivos torneios regionais.

Próximo jogo em Espinho — Terça-feira, 24 — AAE — Escola Livre (seniores).



## CERCI COMEMOROU A. I. D.

# DESPORTO FOI DOS DEFICIENTES

A manhã do passado domingo foi de festa para todos os que diariamente trabalham na Cerciespinho, alunos, professores e dirigentes. De facto, no Pavilhão da AAE realizou-se o sarau desportivo anual daquele estabelecimento de ensino especial, integrado nas comemorações do Ano Internacional do Deficiente.

Com as bancadas razoavelmente garantidas principalmente por familiares dos pequenos alunos, assistiu-se, durante toda a manhã a um espectáculo variado e sobretudo demonstrativo do trabalho profícuo e cheio de carinho que se vem desenvolvendo naquela escola.

A manhã começou com um jogo de Futebol de Salão entre as equipas B da Cerciespinho e da Cercilamas. Venceram os primeiros por 3-0, se é que nestes casos o resultado interessa para alguma coisa...

Depois, em basquetebol, defrontaram-se (ou melhor, confraternizaram) as equipas da Associação de Deficientes das Forças Armadas (ADFA) e do Núcleo do Porto da Associação Portuguesa de Deficientes (APD). Evidenciando um melhor apuro de forma, fruto de inúmeros contactos, a equipa da ADFA venceu por 27-15. Fim do

encontro, o vereador Artur Bártolo, em representação da CME, e Alberto Lopes, dirigente da Cerci, fizeram a entrega de galardões aos jogadores de ambas as formações. Retribuindo o gesto, o capitão da equipa da ADFA entregou à Cerciespinho um medalhão comemorativo e um cinzeiro, por entre os aplausos calorosos da assistência.

Seguiu-se outro encontro de futebol de salão entre as formações A das duas Cercis, tendo a vitória novamente pertencido à escola espinhense, desta vez por 2-0. Finalmente, exibiu-se em vários exercícios a classe de ginástica da nossa Cerci.

Foi, de facto, uma manhã de festa para a Cerciespinho!

Para o seu lar papéis pintados laváveis **COLOWALL**.  
Plásticos para cozinhas e casas de banho, alcatifas, etc..

ORÇAMENTOS GRÁTIS

**Fernando Rodrigues Lima**

Trav. da Rua 5 — Telefone 921739 — ESPINHO

*Casimiro, Dias & Casimiro, L. da*

ARMAZEM DE MATERIAL ELECTRICO

RUA 16 N.º 485 TELEF. 922709 — ESPINHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

**Lavandaria LÁVAR**

LIMPEZA A SÉCO

LAVAGEM E SECAGEM DE ROUPA BRANCA

LIMPEZA E COLORAÇÃO DE PELES

SERVIÇO RÁPIDO

RUA 12 N.º 640 — TELEF. 923704

ESPINHO

**RAICA**

PRONTO A VESTIR

HOMEM - SENHORA

Rua 62 n.º 101 - Tel. 922896

ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

**BOUTIQUE MI**

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

**Casa MARRETA**

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:  
Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas, Açorda  
de peixe, Bons vinhos.

RUA 2 N.º 1355 — ESPINHO

TEL. 920091

# ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPINHO

## Um «trinómio» a cair de podre...

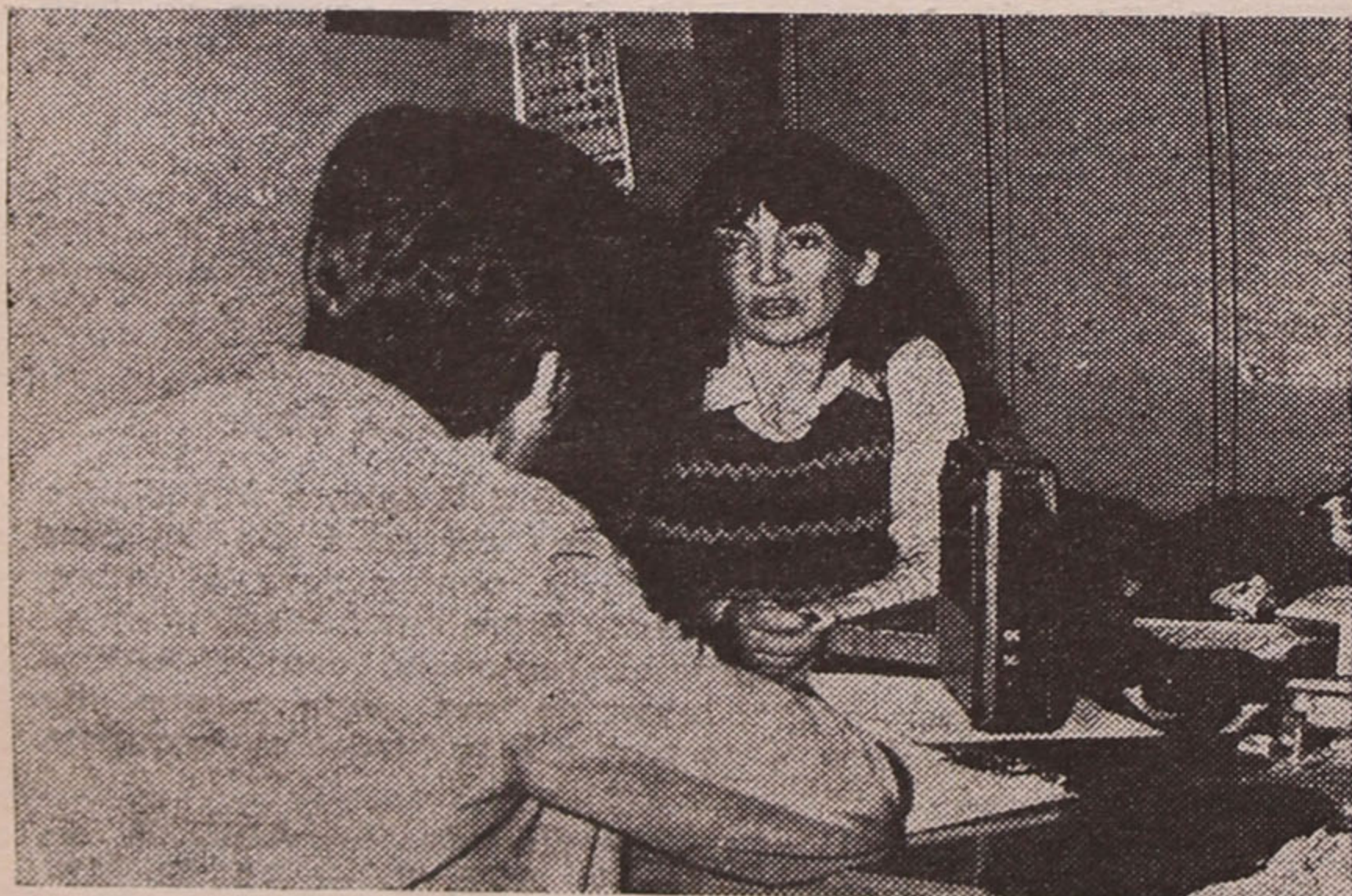
Nos nossos últimos dois números procurámos dar uma imagem dos problemas e das realidades com que se debatem as duas escolas de ensino secundário da cidade. Cabe hoje a vez à Escola Preparatória. Este estabelecimento de ensino é, no conjunto dos existentes em Espinho, o que acrescenta aos problemas normais de todas as escolas a conflagradora precariedade das suas instalações. Realidade conhecida por quase todos os espinhenses, principalmente por todos aqueles que lá têm filhos ou familiares a estudar, o «Ciclo» lá vai arrastando a sua actividade graças ao esforço suplementar de todos os que aí trabalham.

No intuito de saber algo mais sobre esta Escola, ouvimos um dos elementos do seu Conselho Directivo, a Dra. Filipa Almeida d'Eça.

### INSTALAÇÕES O BUSILIS DA QUESTÃO

MV — Em que ponto se encontram as obras de construção da nova Escola?

FE — Estão muito atrasadas! Em princípio, disseram-nos que estaria pronta em Dezembro deste ano. O que é certo é que não vai estar... A nova escola só estará pronta para um funcionamento em pleno no início de 82. Mas só passaremos para lá quando a escola estiver totalmente acabada, com acesos e tudo...



«Só passaremos para a nova Escola quando ela estiver totalmente acabada».

MV — E que dizer das actuais instalações?

FE — Temos três edifícios a cair de velhos! Há salas em que os alunos estão quase em cima uns dos outros... Isto gera problemas de toda a ordem a nível das crianças: se elas vêem as coisas a cair, meias podres e desfeitas, é-lhes indiferente a sua conservação... Também o facto de a escola estar repartida por três edifícios cria problemas por exemplo a nível de contactos entre os próprios professores. Eu, por exemplo, dou todas as minhas aulas no anexo B (antigo Colégio S. Luís). Acontece que, praticamente, só conheço os meus colegas que lá dão aulas!

### PESSOAL AUXILIAR NÃO CHEGA PARA AS ENCOMENDAS...

MV — Ao que parece, esta escola debate-se com problemas relacionados com a falta de pessoal auxiliar...

FE — É verdade, mas parece que esse problema está em vias de ser resolvido! Recebemos ultimamente uma comunicação da Direcção-Geral de Pessoal e julgamos que vai cá ser colocado mais pessoal. No momento presente, e no que toca a este aspecto, a situação é má — deveríamos ter 28 empregados e só dispomos de 15! Isto com a agravante, já frisada, de estarmos divididos por 3 edifícios. Por exemplo, há dias no

Anexo A (Palacete da Pena) faltou um funcionário e durante um dia inteiro esteve lá apenas um empregado, naquele casarão enorme com tanta gente lá dentro... Inclusivamente a Acção Social Escolar teve dificuldades de arranque precisamente por falta de pessoal; conseguimos remediar esse problema, destacando para esses serviços alguns professores que tinham horários incompletos. Também devido à falta de funcionários, a nossa cantina ainda não está a funcionar em pleno... val funcionando!

### E OS PROBLEMAS DE SEGURANÇA DOS ALUNOS?

MV — É voz corrente que os alunos desta escola estão sujeitos a certo tipo de perigos, em parte devidos à tri-partição da própria escola. O que nos pode dizer sobre isto?

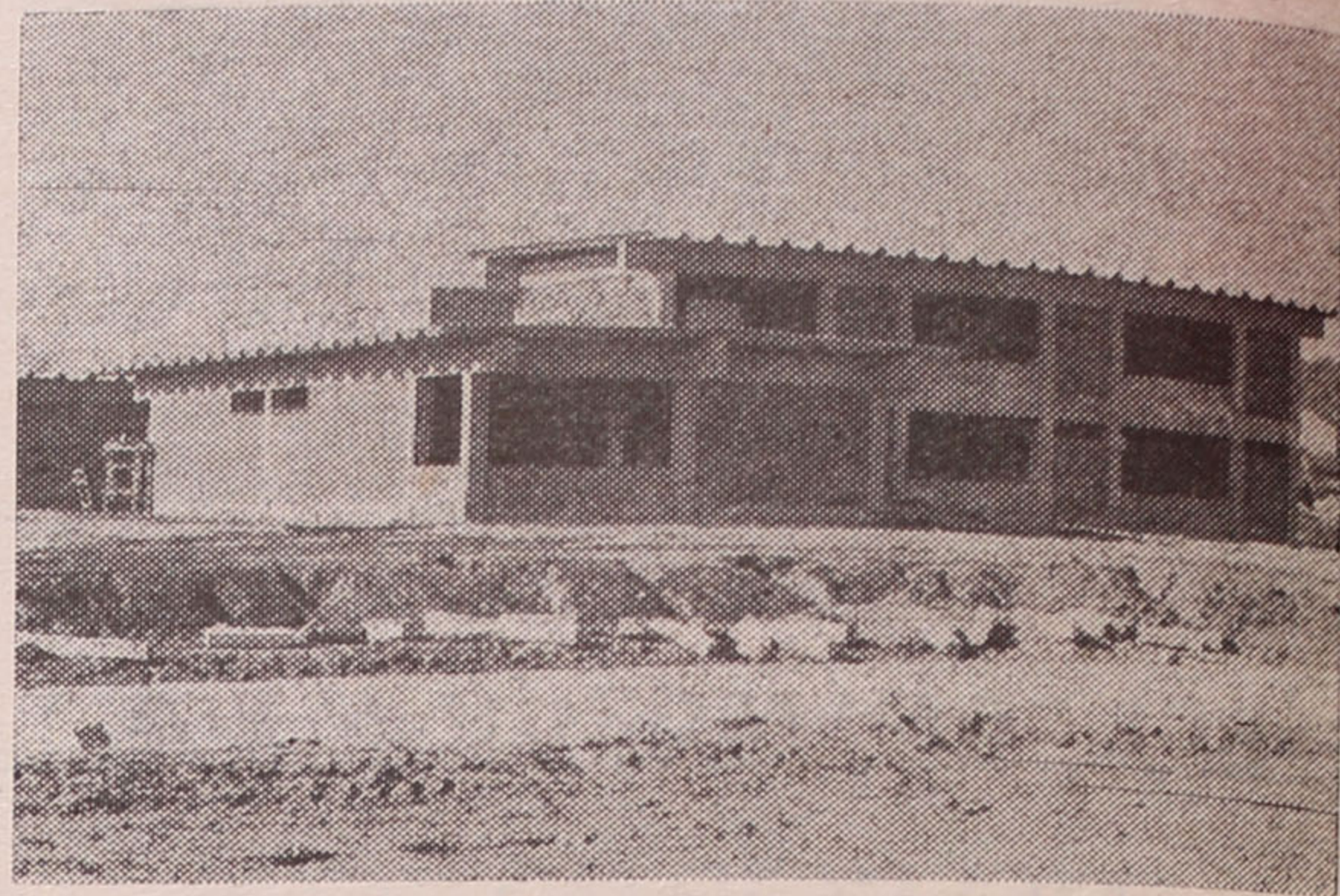
FE — Há, de facto, um problema muito grave no anexo B. Especialmente no fim das aulas às 18,20, há quase sempre descatos. Já pedimos à PSP que destacasse para lá um guarda em permanência, mas ao que parece tal não é possível. O que acontece é que temos de chamar a Polícia de cada vez que é preciso... Até já lá fechamos um portão que dava para a rua. Agora, os empregados estão alertados para isso — sempre que vêm que há gente estranha a rondar o anexo B, telefonam imediatamente para a PSP.

Mas, para além disso, há a segurança da própria escola, que é também muito precária. Basta dizer que somos frequentemente assaltados. Roubam-nos material vário e, por vezes, esses assaltos revestem-se de características bizarras: ultimamente, foi assaltado o Palacete da Pena e roubaram todas as tomadas de corrente e interruptores! Não se percebe bem se é necessidade ou o simples prazer de destruir...

### EQUIPAMENTO DE APOIO POUCO, MUITO POUCO...

MV — Biblioteca e áudio-visuais parecem ser pontos também deficientes nesta escola...

FE — Sim! A biblioteca não está a funcionar porque há falta de pessoal. No entanto, os formandos (professores estagiá-



No próximo ano lectivo «isto» já será Escola... Grande parte dos problemas actuais será resolvida!

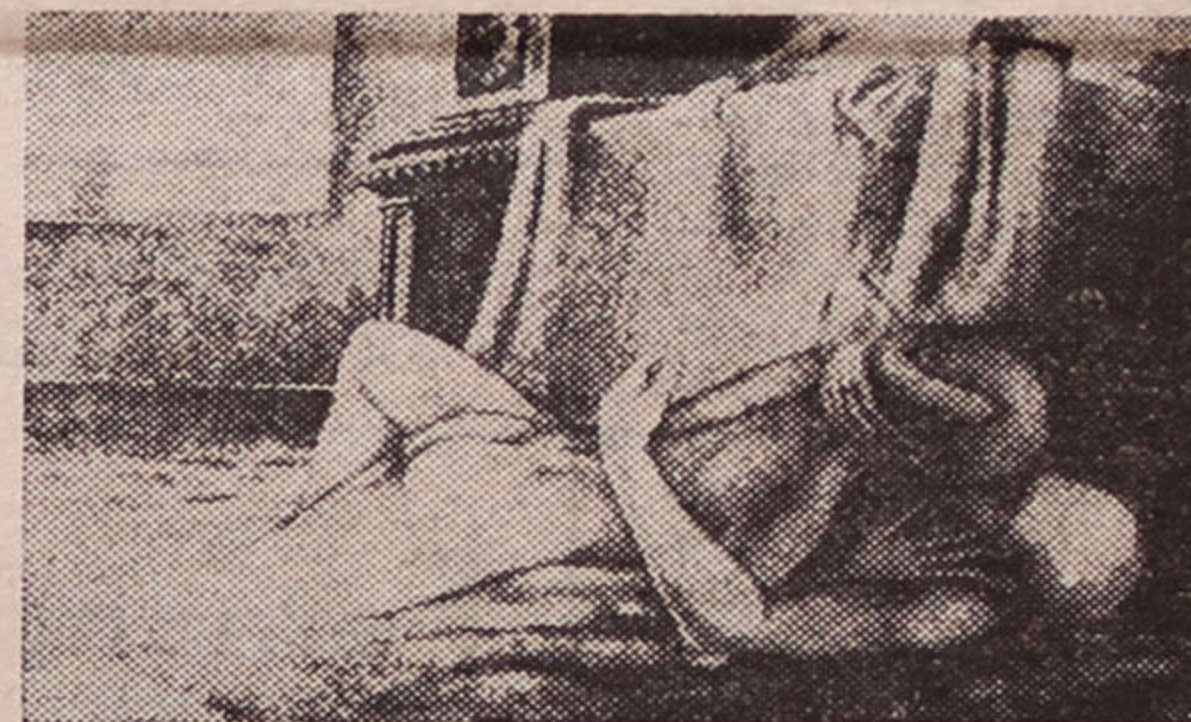
rios) têm acesso a todos os livros de que necessitarem, apesar da Biblioteca não estar a funcionar em regime normal. O que não há é uma sala onde possam fazer as suas consultas! Quanto aos áudio-visuais, a situação é péssima! Temos sete ou oito retro-projectores avariados, e o problema é que o conserto desses aparelhos é

muito caro. O panorama é este...

Efectivamente, o panorama na Escola Preparatória de Espinho é este... e não é famoso!

Apesar de tudo isto, resta a esperança de que o próximo ano lectivo seja bem diferente e que as condições de trabalho nesta escola sejam alteradas, para melhor, obviamente!

## CINANIMA 81



### UM FESTIVAL E UMA FESTA PARA A CIDADE

- 22 PAÍSES REPRESENTADOS
- 140 FILMES EM 14 SESSÕES
- SESSÕES ESPECIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS

**Cinema de Animação é alegria e arte**

**PARTICIPE NO FESTIVAL  
APROVEITE O QUE TAMBÉM É SEU**

# Marie Viva

ESPINHO



PORTE  
PAGO

Câmara Municipal de  
ESPINHO

**o fecho**

Um conhecido e versátil advogado espinhense, que tem feito consideráveis esforços para recuperar posições no campo da política, continua a ver goradas essas pretensões. Desta vez tratava-se da eleição de delegados ao congresso do PPD, de que o frustrado advogado se viu afastado pela contestação movida pela lista opositora, que argumentou decisivamente com o facto de a sua inscrição no partido ter menos de um ano.

Mas como não é, comprovadamente, homem para desistir às boas, desde já promete que se voltará a ouvir falar dele lá para o fim do mês, por alturas da eleição da comissão concelhia. O regresso do velho senhor?